

## PLATAFORMA SUCUPIRA NO IFSC-USP: A PARTICIPAÇÃO DA BIBLIOTECA NO PREENCHIMENTO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL

\* Sabrina Di Salvo Mastrantonio, Gracielli Batista Pepe, Ana Mara Marques da Cunha Prado, Isabella Cristina Gomes da Silva, Tania Ortin de Almeida

Universidade de São Paulo

\*E-mail: [sabrina@ifsc.usp.br](mailto:sabrina@ifsc.usp.br)

### Introdução

O desempenho dos programas de pós-graduação das universidades brasileiras é avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual utiliza a Plataforma Sucupira para coleta de dados (Brasil, 2020). Dentre as inúmeras informações solicitadas, destaca-se o módulo de Produção Intelectual, cujo preenchimento é de difícil execução pelos programas. Uma das maiores dificuldades enfrentadas é acompanhar a atualização da produção individual dos docentes, bem como traçar um panorama geral da produção científica (Ferraz *et al.*, 2017). Para auxiliar nesta tarefa, foram criadas algumas ferramentas para extração de dados do Currículo *Lattes*, como o *scriptLattes*. No entanto, alguns fatores como a falta de atualização da plataforma *Lattes* pelos pesquisadores, ausência de dados de coautores nas produções intelectuais e erros em seu preenchimento podem prejudicar a consistência dos dados coletados.

Nesse contexto, surge a importância da parceria da Biblioteca do IFSC junto ao Serviço de Pós-graduação, no preenchimento dos dados da Produção Intelectual na Plataforma Sucupira. As bibliotecas da USP são responsáveis pela coleta, processamento e armazenamento de toda a produção científica de seus pesquisadores (docentes, funcionários e discentes) no Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS) e, portanto, podem fornecer dados confiáveis e atualizados aos programas.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da Biblioteca do IFSC no preenchimento dos dados da Produção Intelectual na Plataforma Sucupira.

### Metodologia

A biblioteca preenche os dados da Produção Intelectual (Módulo Produções Acadêmicas) e cadastra novos autores na Plataforma.

Para preenchimento dos dados da Produção Intelectual, são extraídos relatórios do Banco DEDALUS, mais especificamente na interface interna *Graphical User Interface* (GUI) do módulo de Catalogação do *software Aleph*. A busca é realizada na Base 04 - Produção Científica, onde são especificados: a Unidade USP, o ano, tipo de material e indicação de publicação nacional ou internacional.

Os tipos de documentos que são preenchidos no Sucupira foram definidos junto ao coordenador da pós-graduação e contemplam:

- artigos de periódico internacionais;
- trabalhos de evento - anais em periódico internacionais;

- patentes nacionais e internacionais;
- editores nacionais e internacionais;
- monografias nacionais e internacionais;
- partes de monografia nacionais e internacionais;
- curadoria nacional e internacional.

Para vinculação de cada produção às áreas, linhas e projetos de pesquisa do instituto, é enviado um relatório final ao coordenador do programa de pós, que se responsabiliza em fazer esse apontamento.

Antes de iniciar o cadastramento dos trabalhos, é necessário que todos os autores estejam na plataforma. Para isso, são extraídas listas de todos os autores já cadastrados, por categoria: docente, discente, egresso, participante externo e pós-doc. Com o auxílio do *software Vantage Point*, extrai-se uma outra lista dos autores dos trabalhos cadastrados no DEDALUS. As listas de nomes são, então, confrontadas, para eliminar duplicatas, erros de grafia, bem como identificar quais autores já constam na plataforma. Autores não encontrados são sinalizados e então, prossegue-se ao levantamento dos dados necessários para novos cadastros.

Para cadastro de autores nacionais, os dados necessários são: instituição, vínculo e CPF. Já para o cadastro de autores internacionais, são obrigatórios: sexo, instituição, nacionalidade e e-mail. Os CPFs são procurados na própria plataforma Sucupira e também no Sistema Administrativo da Pós-Graduação (Janus). Os demais dados são levantados em diversas fontes: nos próprios artigos, ORCID, *Google Scholar*, *Scopus*, Plataforma *Lattes*, sites das instituições, etc. Quando o CPF e e-mail não são encontrados, o autor é inserido na produção como “Sem Categoria”. Neste caso, os dados obrigatórios são: país da Instituição, natureza e área de atuação. Este trabalho é realizado em lotes, de forma contínua ao longo do ano.

## Resultados

A biblioteca, antes de assumir o preenchimento na Plataforma, já fornecia os dados da Produção Intelectual ao Serviço de Pós-Graduação. No entanto este novo desafio fez com que a equipe ampliasse ainda mais a preocupação durante as etapas do processamento. As dificuldades iniciais enfrentadas na execução da tarefa, principalmente em relação aos dados dos autores, resultaram em aprendizados e novos procedimentos para facilitar, agilizar e garantir a confiabilidade no preenchimento dos dados na Plataforma.

Apesar da maior demanda de tempo, é gratificante ver um ciclo de trabalho que mantém, durante todas as etapas, um padrão de qualidade e que garante dados confiáveis para a avaliação do Programa de Pós-Graduação do instituto.

## Conclusão

Concluimos que os serviços de informação prestados pelas bibliotecas universitárias precisam ser repensados, principalmente quanto ao envolvimento com os coordenadores da pós-graduação, fornecendo o apoio necessário para manutenção ou elevação dos índices de avaliação dos programas de suas Unidades.

## Palavras-chave:

Produção acadêmica. CAPES. Avaliação dos programas de pós-graduação. Plataforma Sucupira.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta CAPES: conceitos e orientações - manual de preenchimento**. 2020. 189 p.

FERRAZ, R. R. N. *et al.* Planejamento anual e quadrienal de prestação de contas à CAPES por meio da ferramenta computacional *Scriptsucupira*. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 14, n. 33, 2017. DOI: 10.21713/2358-2332.2017.v14.1320.